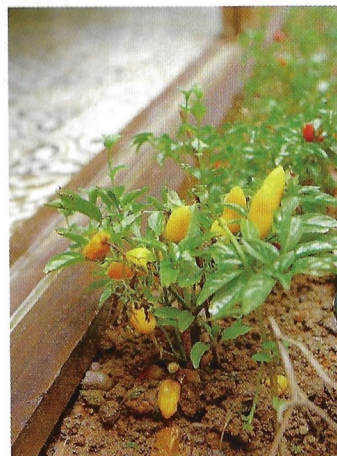


Luz natural, madeira e uma árvore preservada extirpam qualquer frieza do espaço moderno que contempla os requisitos de um gourmet



É só abrir a janela de correr, com moldura de peroba-rosa de demolição, e colher temperos frescos no canteiro (5,60 x 0,50 m)



A área de refeições tem peroba-rosa de demolição no piso e na parede. Esse revestimento é da Taúna. Os armários de MDF com acabamento de laca e de imbuia são da Nova Griffe, que fez também a mesa e os bancos de madeira

D volume suspenso reúne o micro-ondas e o forno elétrico com elevador, que desce acionado por botão

A parede e o piso da área de trabalho (13 m²) são revestidos de ladrilhos hidráulicos, da Dalle Piagge. A bancada de inox, da Mekal, vem com escorredor de louça. Vaso da Uemura Flores e Plantas

Mais perto da natureza

Palco das atrações culinárias executadas pelo cantor Jair Rodrigues e por sua mulher, Clodine, a cozinha de 44 m², quadruplicada na reforma, tem grandes panos de vidro voltados para o verde do sítio onde o casal mora, em Cotia, SP. “Nesta casa de 20 anos, a cozinha tinha claridade zero. Luz, só a elétrica. Por isso eu quis tudo aberto e com a árvore no meio”, diz a dona da casa. Para realizar o desejo dela, o arquiteto Sidney Quintela aterrou parte do quintal para avançar com a cozinha até onde estava a árvore.

A bancada de inox em forma de “L” divide o ambiente em duas áreas: trabalho e refeições. “É bem gourmet porque quem cozinha fica de frente para os convidados”, diz o arquiteto Ricardo Abreu Borges, que cuidou da obra. Na área de trabalho, os ladrilhos hidráulicos cobrem o piso e as paredes. No espaço de refeições, o piso de peroba-rosa de demolição também reveste a parede. O mesmo material está nas esquadrias dos panos de vidro. “Ficou moderna, com visual limpo e aconchegante”, diz Clodine, que preferiu bancos a cadeiras na mesa.

